



CATÁLOGO DE OBRAS

MICHELE MARTINES

www.recipienteporongo.com
21 3324 5298 | recipienteporongo@gmail.com
Rua Pinheiro Guimarães, 34 | Botafogo/ RJ



A pintura é o eixo central da produção artística de Michele Martines, que passa os meios da fotografia, colagem, instalação e intervenção. Em 2025 recebeu o prêmio destaque no Salão Fundarte de Arte 10 x 10; participou da residência artística “Imersão na mata”, no Sítio Libélula (Rolante RS); realizou o curta-metragem e a exposição homônima “Habitar - poética em deslocamento”; e participou de exposições coletivas como “Elas no Itamaraty - Mulheres Artistas no Acervo do MRE”, Brasília-DF. Em 2024 realizou a exposição individual “Perspectivas para além da visão”, no Centro Cultural Porongo, no Rio de Janeiro, e foi artista residente da Revista Arte ConTexto N.19; participou de coletivas como “NIMIUM”, na Galeria Jandira Lorenz, Florianópolis SC e “Alvorada”, na Galeria Anitta Schwartz, Rio de Janeiro RJ.

Entre as exposições recentes também destacam-se as individuais “ABUSO!”, na Galeria Ecarta, em Porto Alegre - RS (2023) e “Nichos Urbanos”, na FUNDARTE, em Montenegro-RS (2022). Recebeu prêmios como Funarte Descentrarte (2020), Garimpo DasArtes (2015), Concurso Itamaraty de Arte Contemporânea (2012), Salão Jovem Artista RBS (2008). Também realizou residência artística no R.A.T., Cidade do México (2013) e no CAMAC, Marnay-sur-Seine, França (2011).

Possui obras em acervos como o Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul – MACRS, Coleção do SESC, Ministério das Relações Exteriores - ITAMARATY e Museu de Arte do Rio Grande do Sul – MARGS. Também atua com pesquisa em arte e produção cultural. Doutoranda em Artes Visuais pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM e graduada pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS.



TEXTO CURATORIAL

O título da primeira individual de Michele Martines na cidade do Rio de Janeiro corresponde ao tema da 19ª edição lançada em 2024 pela Arte ConTexto (ISSN 2318-5538). **Perspectivas para além da visão** inaugura –FeVra_ como ambiente expositivo e de contexturas, contemplando pesquisas, acompanhamento e formação de tramas de difusão no âmbito das artes visuais. Artistas colaboradores da revista poderão apresentar trabalhos e propor atividades. Para esta edição, contamos com a consultoria de Caue de Camargo, professor Dr. em Educação e servidor do Instituto Benjamin Constant. Michele disponibiliza audiodescrição de cinco trabalhos, que recebem uma impressão tátil, além de contarmos com a transcrição das legendas para o Sistema Braille.

Pôr em desenvolvimento uma determinada cena, misturando realidade com figurações deslocadas de contexto, símbolos ou distorções faz parte do processo pictórico de Michele Martines. Alterações do que vemos podem ser amplamente exploradas em linguagens como a pintura, e as pinceladas sem empastes contribuem para fantasiarmos em suas representações. Uma das salas exhibe a série “Abuso!”, na qual Michele investe na apreciação do corpo masculino. Pinturas com títulos de nomes próprios são expostos como se estivessem em uma prateleira de perfumaria ou bomboniere, com trocadilhos que remetem ao consumo. Michele se utiliza do “embaraço” que suas imagens causam desviando-se dos padrões de representação, em associação aos títulos que propõe.

Desde o início de sua carreira no Rio Grande do Sul, iniciada há mais de 20 anos, Michele emprega o recurso da apropriação e manipulação de imagens, partindo da pesquisa documental e da experiência cotidiana, captadas em registros com auxílio da câmera fotográfica. O espaço habitado, da casa aos lugares de passagem e convívio urbano, alternam-se em cenários que combinam elementos de peças publicitárias ou lugares frequentados usualmente pela artista.

A “Casa de papelão” instalada por uma moradora de rua é trazida ao interior da casa da avó da artista, numa ambientação naturalizada esteticamente, envolvendo ações cotidianas. Em outra assemblage, essa pintura se encontra em um canto com sofá no Recipiente Porongo. Já em “Horizontes”, a padronização das construções na urbe se apresenta em figurações simplificadas, como os códigos de barras ou grandes caixas projetadas para durar pouco. Tais elementos contrastam com a presença ainda imponente dos morros em uma extensão de vista desejável, tal qual os mobiliários urbanos obsoletos, como “orelhões” e casas antigas fadadas à ruína, e com o próprio ser humano, que segue atravessando códigos de barras e a influenciar a paisagem.

Um antigo hotel presente desde a fundação de sua cidade natal Montenegro é abordado sob diferentes pontos de vista, em um tríptico que envolveu a pesquisa documental sobre a aparência da casa e sua atmosfera em outros tempos. Sem desconsiderar as vidas invadidas através do extravasamento das ambições humanas, Michele traz à cena a figura de outros seres, como pássaros, peixes, felinos e plantas que tomam os espaços comuns numa harmonia desconcertante. Constatamos o crescimento vegetal sobre o mobiliário urbano, e a presença de animais que indicam



a perseverança de suas existências, ainda que realizadas em situações de grande tensão, como nas enchentes do rio Caí, frequentes em Montenegro.

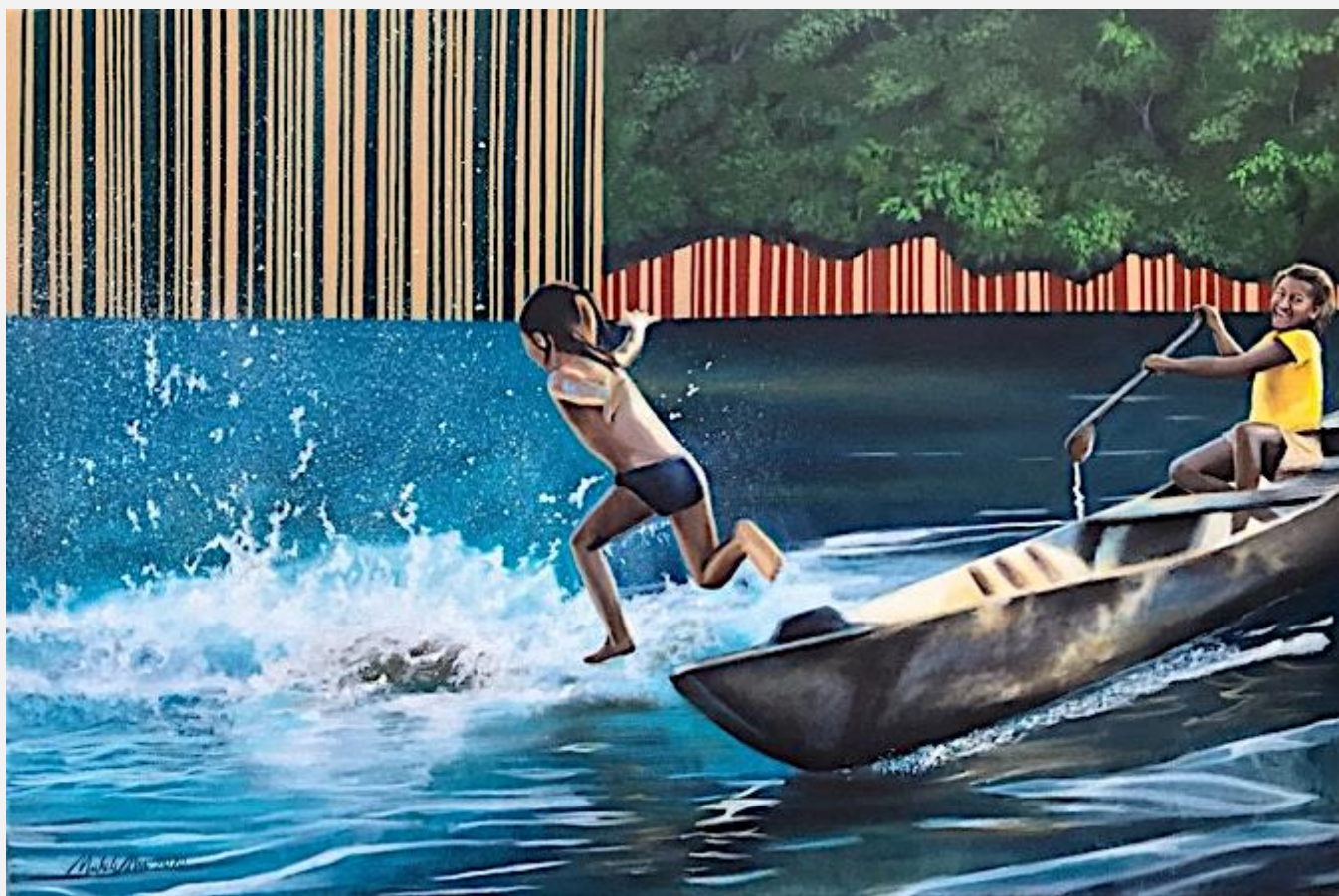
A presença dos montes na paisagem da pequena cidade é percebida em diversos trabalhos: lugares de interior, lugares da casa, a grande cidade. Em “Olhar afetivo”, “Tudo passa na volta do morro”, “Domingo”, e “Antigo casarão na beira do rio” é possível sentir através dos títulos uma abordagem silenciosa e demorada, tal como a sensação de ver ao longe um monte como Santa Vitória pintada por Cézanne ou o encadeamento de morros na Baía da Guanabara. Entre variações distanciais de perspectiva ou abordagens imaginárias, Michele nos oferece uma diversidade de modos de explorar assuntos cotidianos, como se a experiência de ver não bastasse, senão na companhia de fazer pintura.

Renata Santini



VISTAS DA EXPOSIÇÃO





A cidade tem um rio, 2020

Acrílica sobre tela

80 x 120 cm

BRL 5.200



Voo sobre a passarela da rodoviária, 2023

Acrílica sobre tela

50 x 40 cm

BRL 2.350



Mina, 2020

Acrílica sobre tela

80 x 80 cm

BRL 4.200



Horizontes, 2020

Acrílica sobre tela

100 x 100 cm

BRL 5.200



Lógica do cuidado, 2021

Acrílica sobre tela

60 x 50 cm

BRL 2.850



Distâncias, 2020

Acrílica sobre tela

90 x 100 cm

BRL 5.000



Vendo a vista, 2019

Acrílica sobre tela

80 x 100 cm

BRL 4.650



Ora-pro-nóbis, 2022

Acrílica sobre tela

100 x 100 cm

BRL 5.200



Sinal de alerta, 2020

Acrílica e óleo sobre tela

60 x 50 cm

BRL 2.850



Oiseau bleu, 2020

Acrílica e óleo sobre tela

70 x 70 cm

BRL 3.650



Sonho selvagem, 2020

Acrílica e óleo sobre tela

70 x 70 cm

BRL 3.650



Gado, 2020

Acrílica sobre tela

100 x 100 cm

BRL 5.200



Domingo, 2020

Acrílica sobre tela

80 x 100 cm

BRL 4.650



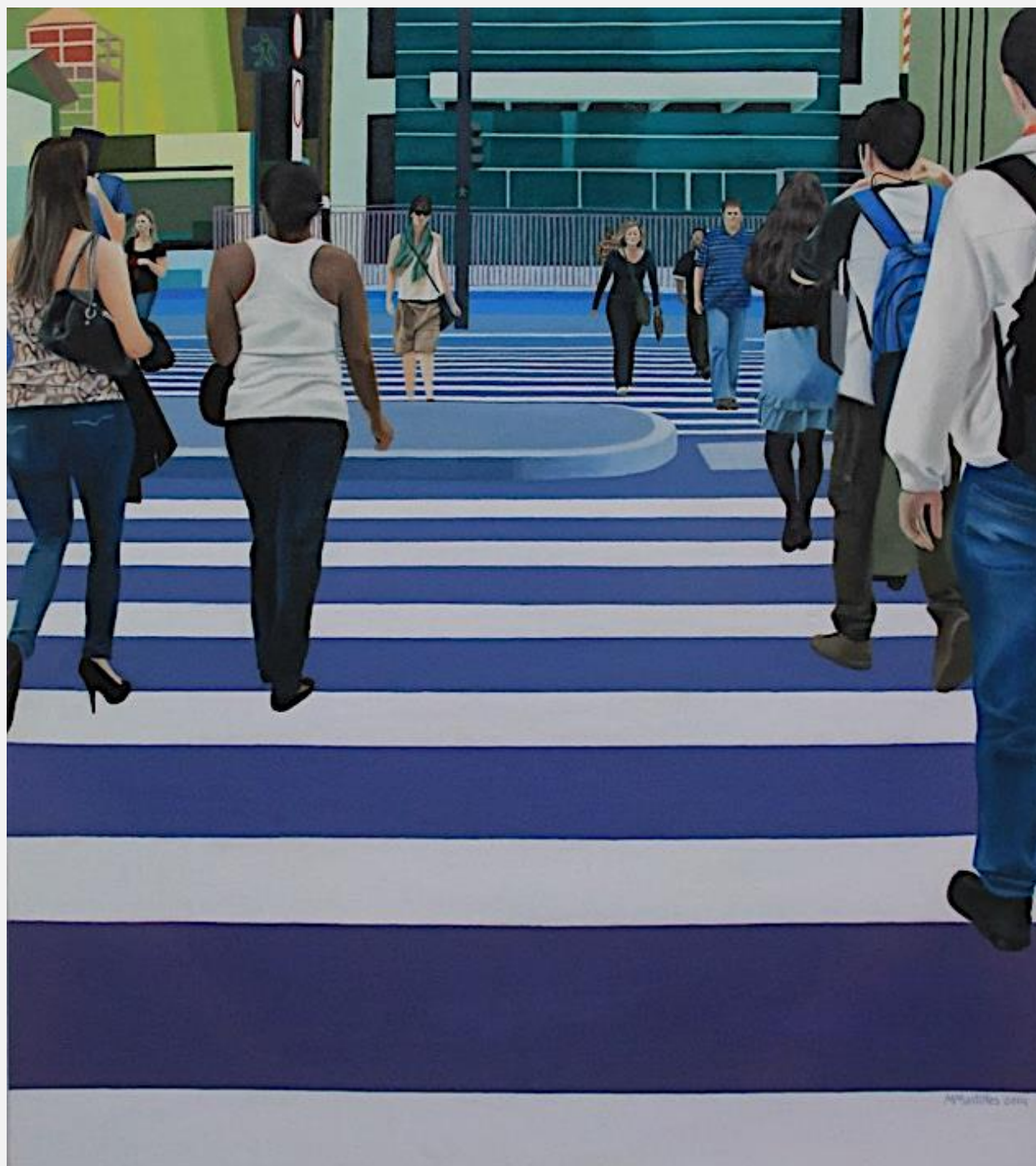
Antigo casarão na beira do rio, 2023

Acrílica e óleo sobre tela

100 x 244 cm

(tríptico)

BRL 8.850



Ritmo urbano, 2014

Acrílica sobre tela

80 x 90 cm

BRL 4.500



Pombos, 2016

Acrílica sobre tela

60x50 cm

BRL 2.850

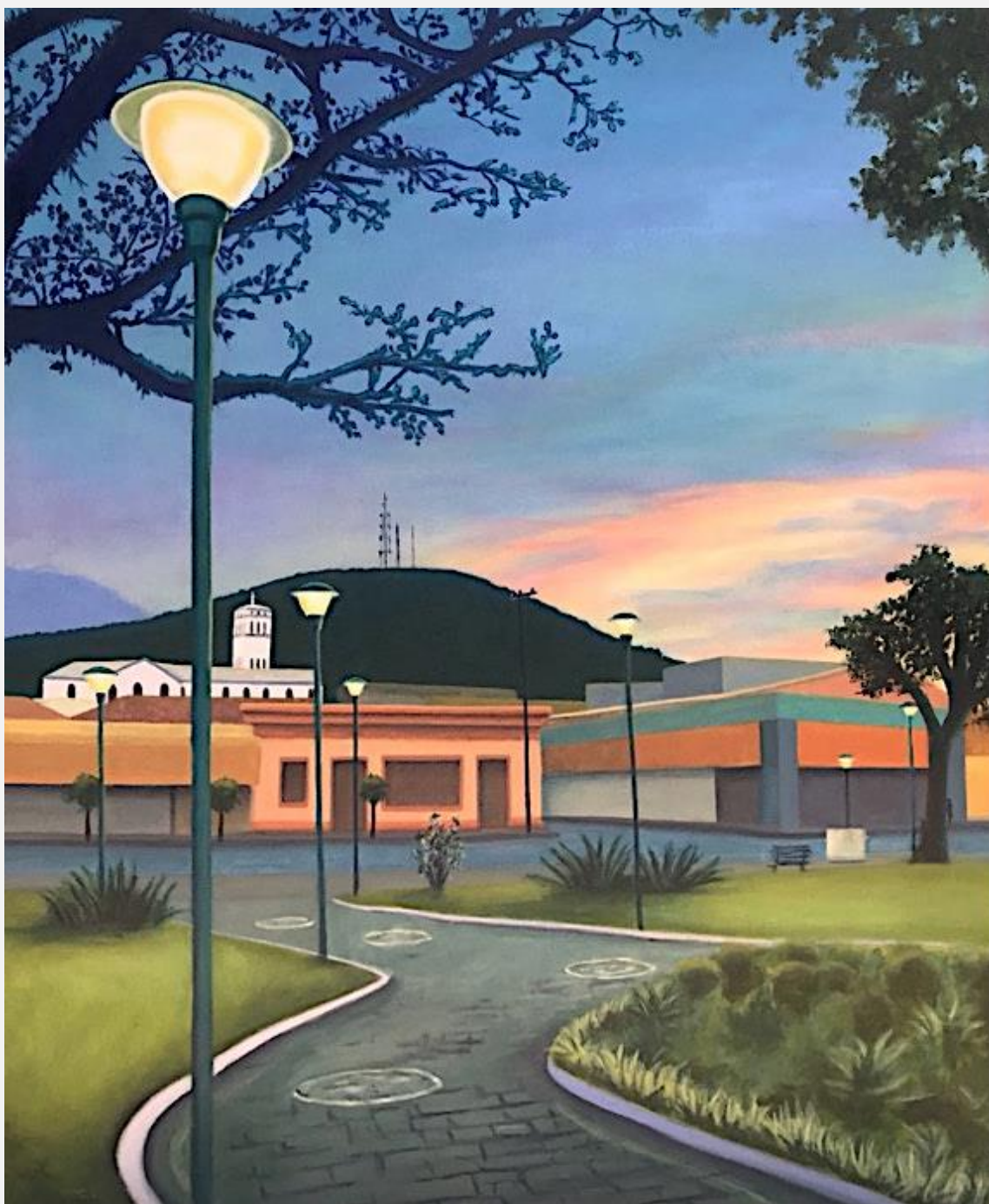


Rua da Praia, 2015

Acrílica sobre tela

60 x 50 cm

BRL 2.850



Olhar afetivo, 2018

Acrílica sobre tela

60 x 50 cm

BRL 2.850



Rua da Praia II, 2015

Acrílica sobre tela

60 x 50 cm

BRL 2.850



Sincronicidade, 2018

Acrílica sobre tela

50 x 50 cm

BRL 2.600



Espera, 2014

Acrílica sobre tela

50 x 70 cm

BRL 3.200

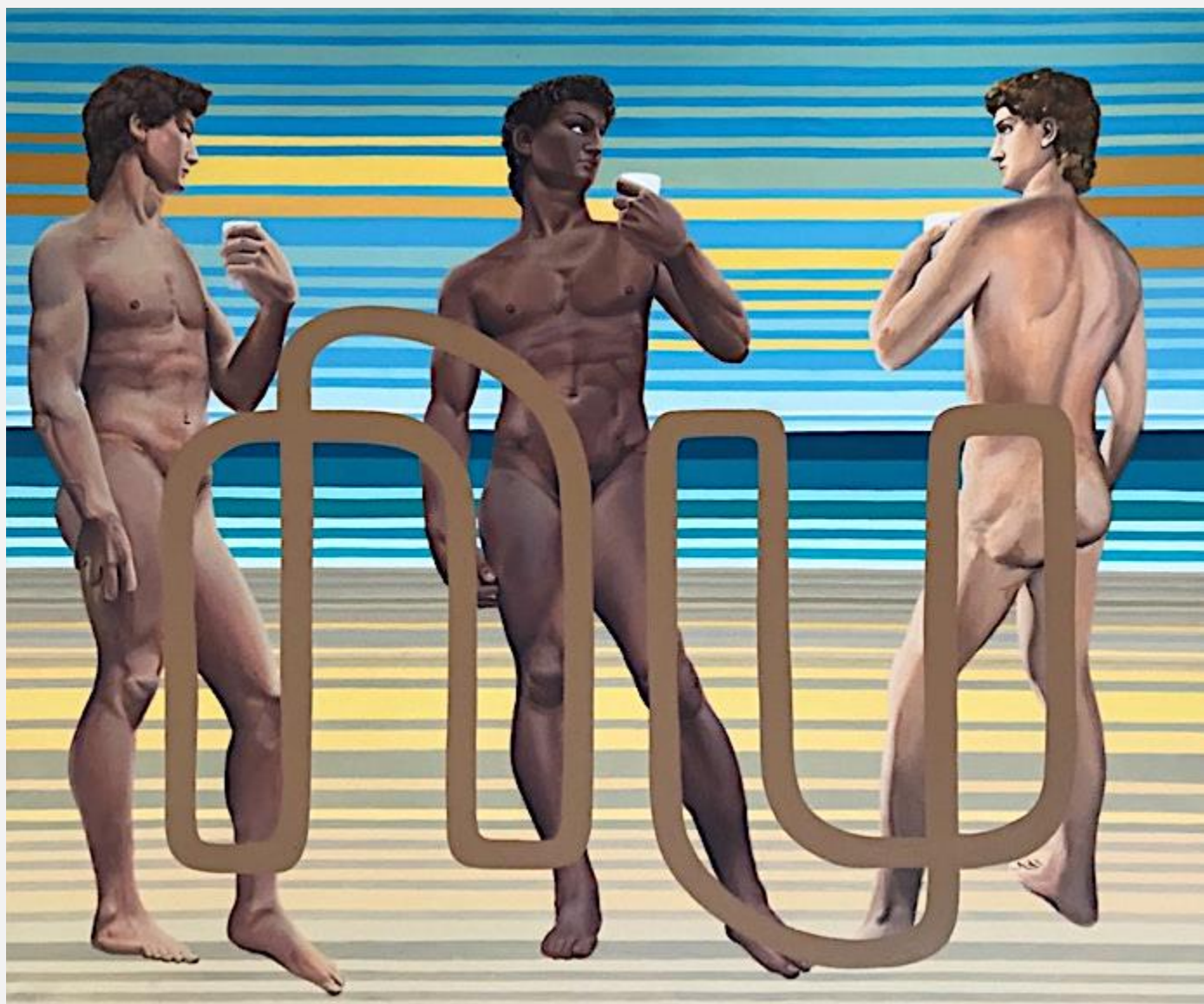


Casa de papelão, 2013

Acrílica sobre tela

70 x 80 cm

BRL 3.900

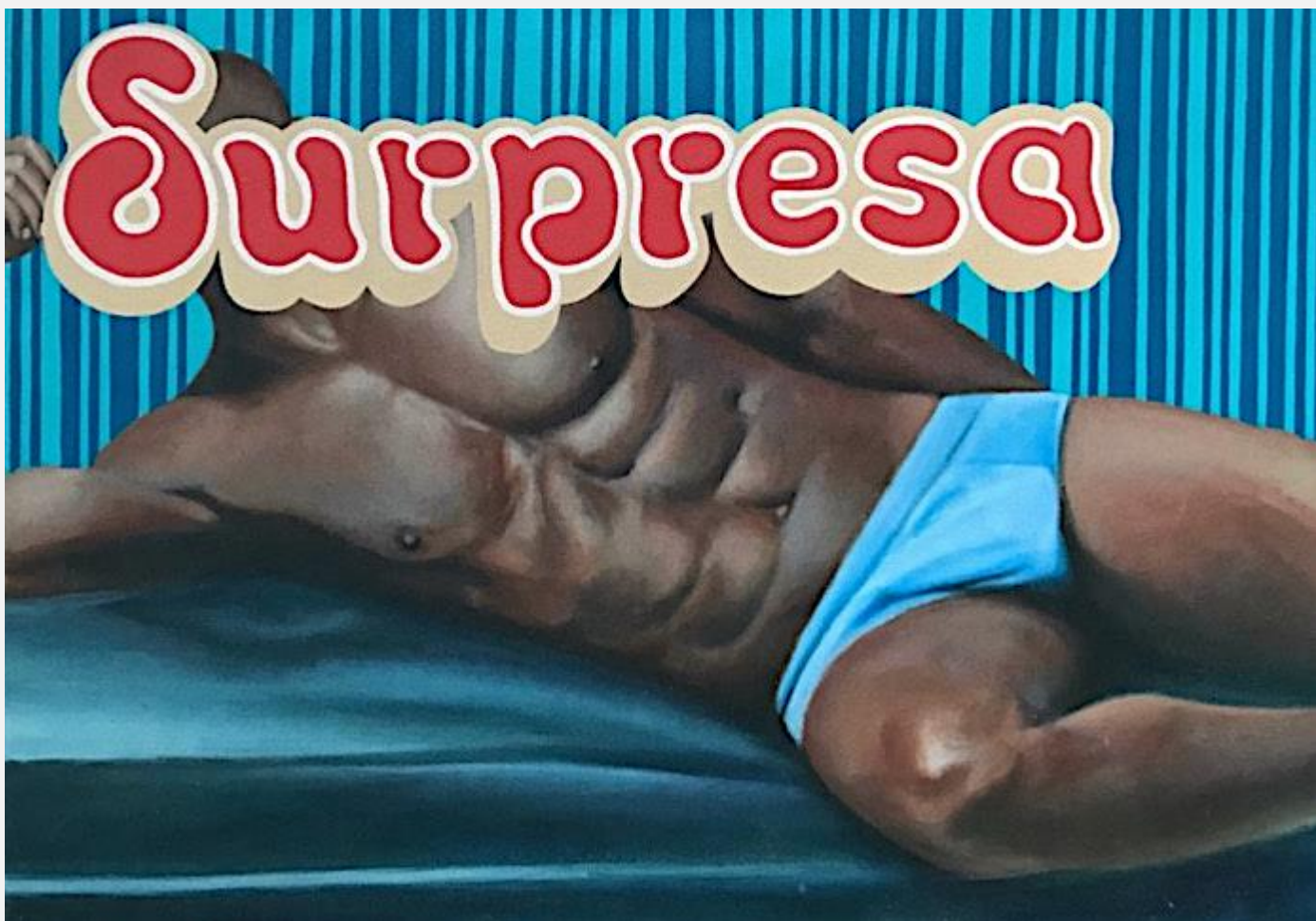


Davi, 2023

Acrílica sobre tela

100 x 120 cm

BRL 6.650



Alexandre, 2021

Acrílica sobre tela

50 x 70 cm

BRL 3.150



Guilherme, 2021

Acrílica sobre tela

70 x 90 cm

BRL 4.150

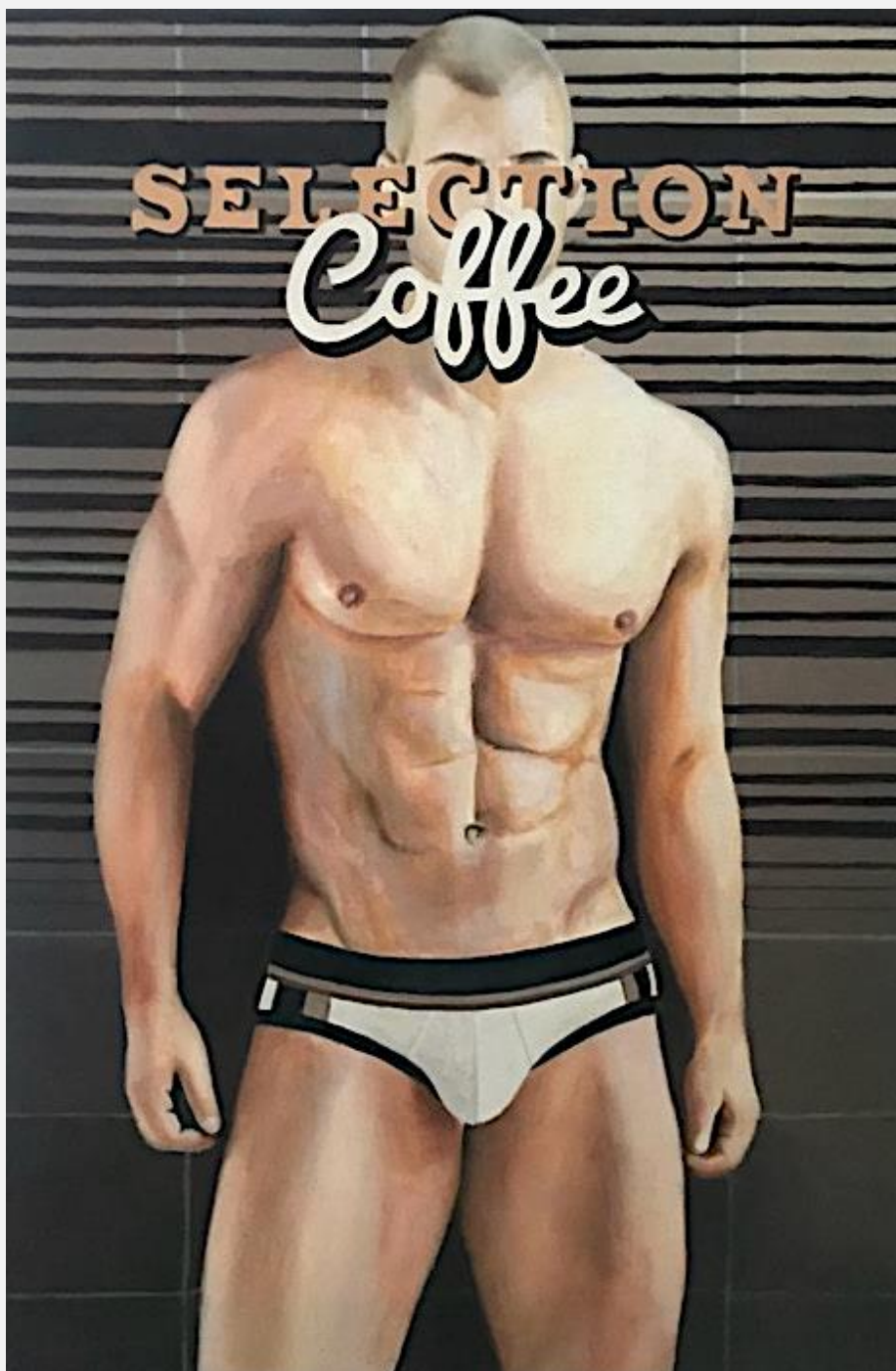


Adão, 2021

Acrílica sobre tela

60 x 50 cm

BRL 2.850



Matheus, 2021

Acrílica sobre tela

60 x 40 cm

BRL 2.600

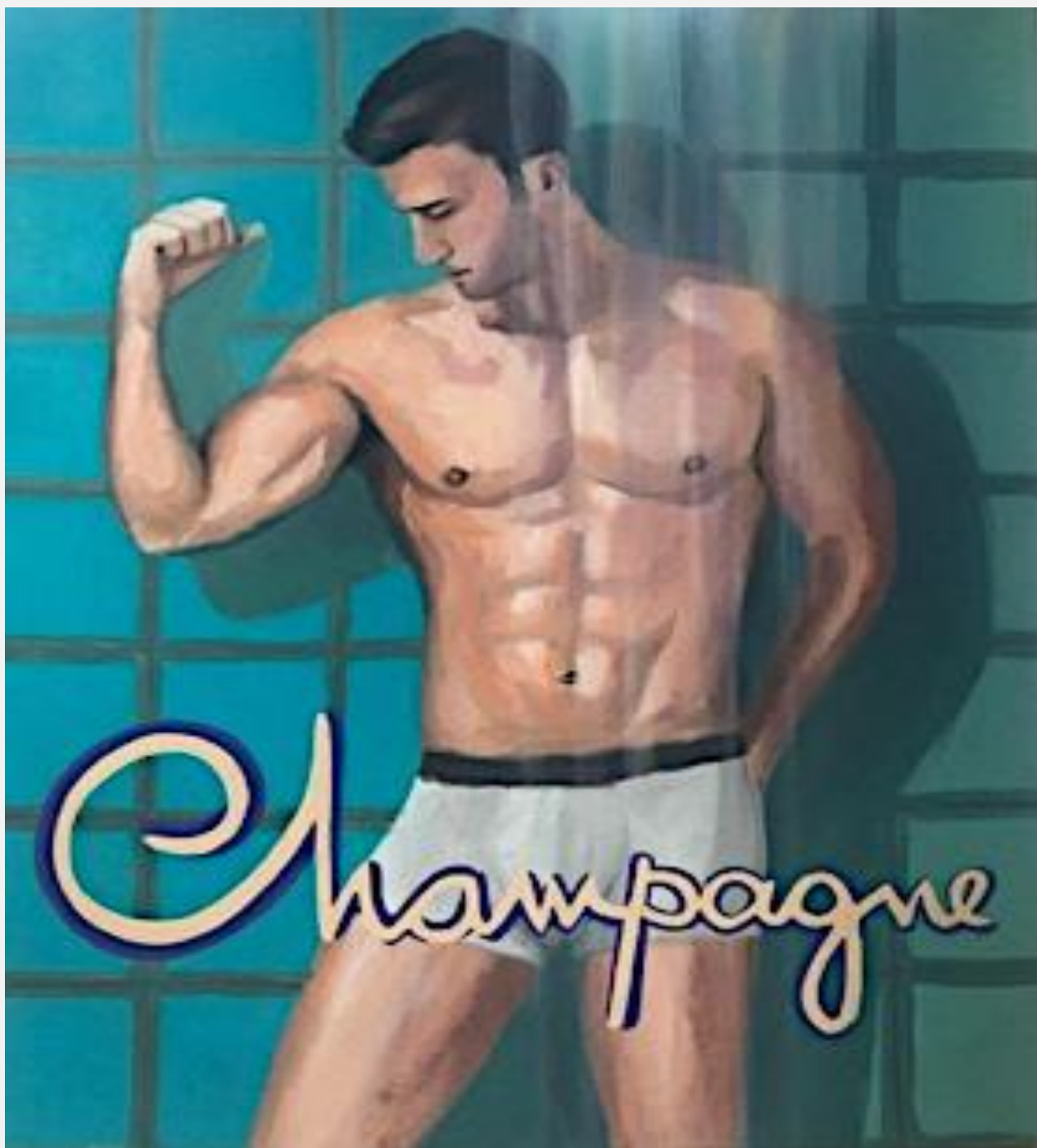


Stéfano, 2016

Acrílica sobre tela

90 x 40 cm

BRL 3.350

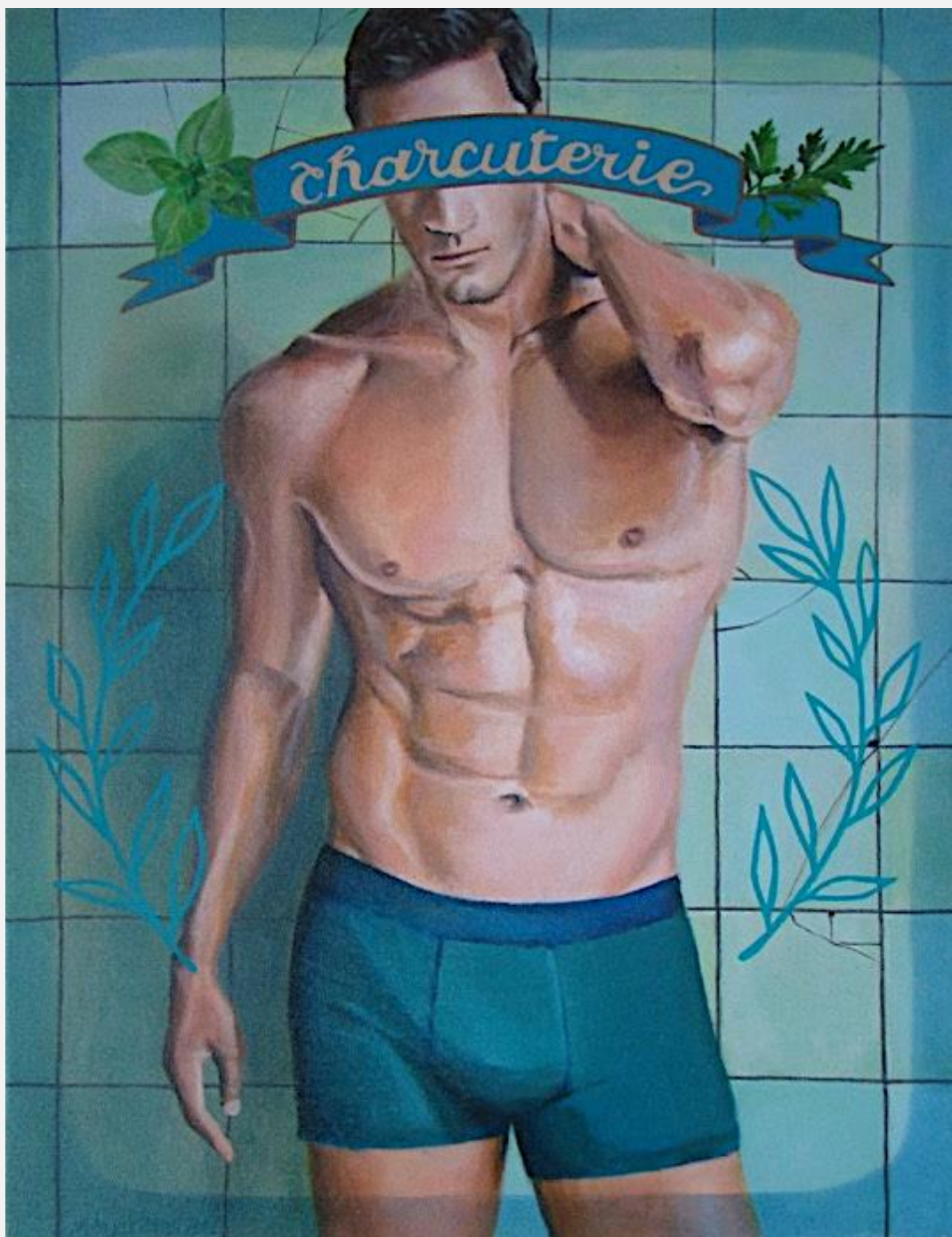


Henrique, 2016

Acrílica sobre tela

50 x 40 cm

BRL 2.350

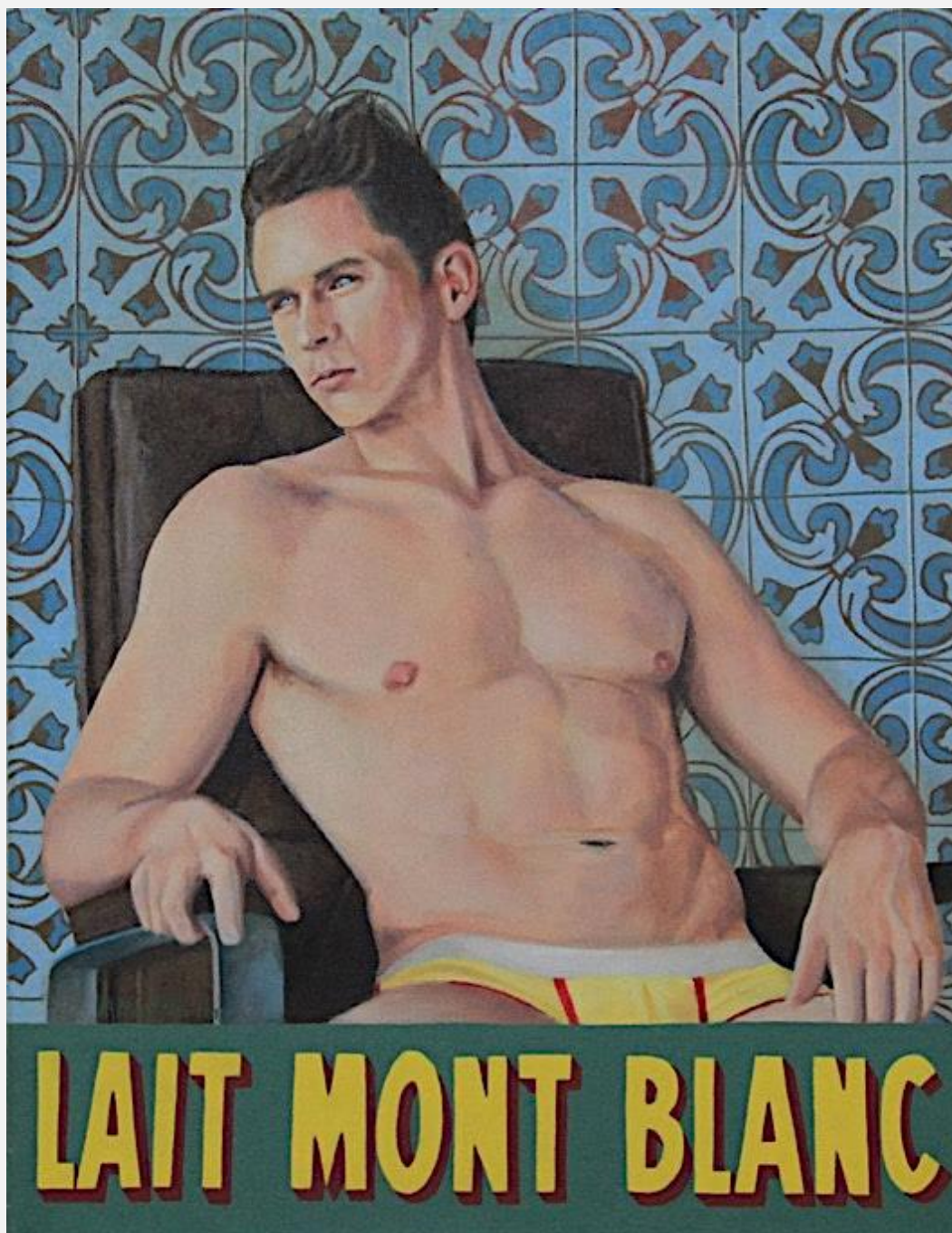


Carlos, 2016

Acrílica sobre tela

45 x 35 cm

BRL 2.200



Miguel, 2015

Acrílica sobre tela

45 x 35cm

BRL 2.200



Renata Santini

Curadora e pesquisadora

(21) 99612 0512